

1.6 — O voluntário deve:

- a) Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário de acordo com o plano acordado;
- b) Respeitar as normas que regulam o funcionamento da entidade promotora e dos respetivos projetos;
- c) Não assumir o papel de representante da entidade promotora sem o conhecimento e a autorização desta;
- d) Colaborar com os profissionais da entidade promotora, respeitando e seguindo as suas orientações técnicas;
- e) Zelar pela boa utilização dos recursos e equipamentos da entidade promotora;
- f) Participar nas ações de formação e de avaliação destinadas aos estudantes voluntários.

1.7 — O voluntário tem o direito de:

- a) Estabelecer com a entidade promotora um plano de voluntariado que regule as relações mútuas e a natureza das atividades que vai realizar;
- b) Desde que ao longo do ano letivo tenha realizado pelo menos 30 horas de trabalho voluntário sem direito a bolsa, o estudante tem direito a inscrever-se em exame de época especial a uma unidade curricular anual (ou a duas unidades curriculares semestrais ou três unidades curriculares trimestrais) do(s) semestre(s) durante o qual exerceram a sua atividade de voluntário, para o que se deve dirigir aos serviços académicos munido dos respetivos comprovativos;
- c) Receber um certificado de participação que contempla o número de horas de voluntariado e as atividades desenvolvidas;
- d) Ter acesso a ações de formação tendo em vista o aperfeiçoamento da sua atividade voluntária;
- e) Referência do trabalho voluntário no Suplemento ao Diploma.

2 — Atribuição do estatuto de estudante voluntário

2.1 — O estudante deve realizar a sua candidatura na respetiva UO em qualquer momento do ano letivo.

2.2 — Das candidaturas devem constar as atividades da sua preferência, bem como as suas disponibilidades de horário.

Disposições Finais

1 — Regime de inscrição

A inscrição dos estudantes abrangidos por qualquer estatuto especial, obedece às custas e aos regimes de precedência e passagem de ano aplicáveis aos estudantes ordinários, estando ainda sujeita ao regime de prescrições em vigor, salvaguardando-se os casos expressamente referidos no presente anexo.

2 — Emolumentos de exames

Os exames requeridos ao abrigo do presente anexo implicam uma inscrição prévia de acordo com as normas definidas pela UO, e o pagamento da respetiva taxa de acordo com a tabela de emolumentos do IPL.

3 — Falsas declarações

A prestação de falsas declarações por parte dos estudantes está sujeita a responsabilidade civil e penal nos termos da lei.

4 — Incompatibilidades

4.1 — As regalias previstas nas várias alíneas do presente anexo não são acumuláveis entre si, devendo os estudantes optar pelo regime que considerem mais favorável.

4.2 — Excetua-se do disposto no número anterior os estudantes abrangidos pelas disposições da alínea A) Estatuto de trabalhador-estudante e da alínea J) Estatuto de estudante portador de doença infecciosa ou com incapacidade temporária.

207095741

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO**Declaração de retificação n.º 801/2013**

Por ter sido publicado com inexatidão parte do anexo do despacho n.º 8352/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 121, de 26 de junho de 2013, referente à publicação do plano de estudos do mestrado em Gestão de Projetos, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, do Instituto Politécnico do Porto, retifica-se que, no quadro n.º 1 do plano de estudos, onde se lê:

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Earned Value Management	I	Semestral	125	T: 14; TP: 14	5	
Ferramentas Informáticas de Gestão de Projetos	G	Semestral	125	T: 2; PL: 26	5	

deve ler-se:

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Earned Value Management	G	Semestral	125	T: 14; TP: 14	5	
Ferramentas Informáticas de Gestão de Projetos	I	Semestral	125	T: 2; PL: 26	5	

mantendo-se o restante inalterado.

2 de julho de 2013. — A Vice-Presidente do Instituto Politécnico do Porto, *Cristina Pinto da Silva*.

207096381

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**Despacho (extrato) n.º 9329/2013**

Por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, de 12 de junho de 2013, foi ao Doutor Ricardo Nuno Taborda Campos, autorizada a transição para o regime de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado, na categoria de Professor Adjunto, da carreira docente do Ensino Superior Politécnico, com período experimental de cinco anos, no Instituto Politécnico de Tomar, com efeitos a partir da data de 06 de junho de 2013, nos termos do n.º 8 do artigo 6.º da Lei n.º 7/2010 de 13/05.

12 de junho de 2013. — O Presidente, *Doutor Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida*.

207096835

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**Despacho n.º 9330/2013**

Na sequência do registo de criação do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Viseu, efetuado pela Direção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 167/2011, vem o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4, do artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro, promover a publicação na 2.ª série do *Diário da República*, da duração, das áreas científicas, dos créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau e do plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico

de Portalegre e Instituto Politécnico de Viseu, aprovados nos termos do anexo ao presente despacho.

10 de dezembro de 2012. — O Presidente, *Rui Alberto Martins Teixeira*.

ANEXO

1 — Instituição de ensino — Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Viseu.

1.1 — Unidade orgânica — Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, Escola Superior Agrária de Bragança, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Escola Superior Agrária de Elvas e Escola Superior Agrária de Viseu.

2 — Grau — Mestre.

3 — Curso — Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária.

4 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau — 120.

5 — Duração normal do ciclo de estudos — 4 semestres.

6 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências Veterinárias	CV	120	0
<i>Total</i>		120	0

7 — Plano de estudos:

Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior Agrária de Ponte de Lima; Escola Superior Agrária de Bragança; Escola Superior Agrária de Castelo Branco; Escola Superior Agrária de Elvas; Escola Superior Agrária de Viseu

Curso de Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária

Mestre

Área científica predominante: Ciências veterinárias

1.º Ano — 1.º Semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Análises Bioquímicas	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	
Hematologia Clínica	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	
Imunologia e Profilaxia	CV	Semestral . . .	150	TP-30; OT-20	6	
Métodos e Técnicas de Investigação	CV	Semestral . . .	150	TP-30; OT-20	6	
Novas Tecnologias em Reprodução Animal	CV	Semestral . . .	150	TP-30; OT-20	6	

1.º Ano/2.º Semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Gestão da Qualidade em Laboratórios	CV	Semestral . . .	150	TP-30; OT-20	6	
Imagiologia Clínica	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	
Infeciologia Laboratorial	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	
Micologia e Parasitologia	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	
Técnicas de Biologia Molecular	CV	Semestral . . .	150	TP-20; PL-10; OT-20	6	

2.º Ano/1.º e 2.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Projeto	CV	Anual	1 620	OT=304	60	